# Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** TENDÊNCIA TEMPORAL DA MORTALIDADE DE IDOSOS POR DOENÇAS PREVENÍVEIS POR IMUNIZAÇÃO E CONDIÇÕES SENSÍVEIS

**Relatoria:** Amanda Haissa Barros Henriques
Clarice Cesar Marinho Silva
Isa Raquel Soares de Queiroz

**Autores:** Guilhermi da Silva Maia
Pedro Lucas Ferreira Mota
Lucas Dias Soares Machado

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução: A Atenção Primária à Saúde no Brasil atua especialmente sobre um conjunto de 19 grupos de condições consideradas sensíveis a esse nível de atenção, dentre elas a imunização e condições sensíveis. Nesse sentido, o público idoso merece atenção especial pelos profissionais de saúde, em especial do Enfermeiro, responsável pelas ações de imunização, no sentido de reduzir a morbimortalidade considerando as disparidades das regiões. Objetivo: Analisar a tendência temporal da mortalidade de idosos por doenças preveníveis por imunização e condições sensíveis entre 2012 e 2022. Método: Estudo ecológico do tipo séries temporais que fez uso de dados de mortalidade do Sistema Informação de Mortalidade e projeções de população do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. A análise de tendência utilizou a taxa de mortalidade de indivíduos idosos, com idade igual ou superior a 60 anos, com óbitos registrados por doenças preveníveis por imunização e condições sensíveis, selecionadas a partir dos códigos CID-10 A33 a A37, B26, B05, B06, A95, B16, G00.0, A15 a A19, I00 a I02, A51 a A53, B50 a B54 e B77, divididos pela população específica para o mesmo local e período. As taxas referenciam grupos de 100 mil idosos. A análise de tendência foi operacionalizada a partir do Joinpoint Regression Program 4.9.1.0. Na ocasião calculou-se a variação percentual anual média (Average Annual Percentage Change) (AAPC) para classificar a tendência em progressiva, valor >0 p<0,05; regressiva, valor <0 e p<0,05; ou estacionária quando p>=0,05. Resultados/Discussão: A região Norte apresentou as maiores taxas de mortalidade de idosos por doenças preveníveis por imunização e condições sensíveis, com um joipoint em 2020, sendo a taxa de mortalidade 19,44 em 2012; 15,09 em 2020, representando uma redução; e 18,73 em 2022, desvelando um novo acréscimo. A região Sul reuniu menores taxas, finalizando o período em análise com 6 mortes/100.000 idosos. Por fim, a análise temporal demonstrou que as regiões Sudeste (AAPC= -1,7, p<0,001) e Nordeste (AAPC= -3,1, p<0,001) apresentaram tendências regressivas, ao passo que as demais se mantiveram estacionarias no período em análise. Considerações Finais: Faz-se necessário investir na atuação da atenção primária com foco nas causas sensíveis, com proposição de ações que contemplem o público idoso e as singularidades regionais.